

PRÁTICAS CURRICULARES E AVALIATIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PAROQUIAIS DA IELB: UMA ANÁLISE DOS BOLETINS ESCOLARES DE REINALDO KARNOPP (1938-1945)

MYRNA SUSAN GOWERT MADIA BERWALDT¹; PATRICIA WEIDUSCHADT³;

¹Universidade federal de Pelotas 1 – myrnaberwaldt@yahoo.com.br 1

³Universidade Federal de Pelotas – prweidus@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta comunicação constitui um recorte de pesquisa de doutorado desenvolvida na Linha 1: Filosofia e História da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel. Apresenta fragmentos do acervo pessoal de um professor paroquial vinculado à Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), composto por boletins escolares datados entre 1938 e 1945. O objetivo central é examinar os boletins do professor Reinaldo Karnopp, produzidos no Seminário Concórdia da IELB durante sua formação no curso Normal, de modo a compreender as práticas curriculares e avaliativas que articularam saberes seculares e formação religiosa na constituição da docência paroquial.

De acordo com WEIDUSCHADT (2007) o Seminário Concórdia foi fundado em 1903, na localidade de Bom Jesus, interior de São Lourenço do Sul, Rio Grande do Sul, mas seu funcionamento inicial durou apenas dois anos devido a dificuldades relacionadas à sua distância da capital. Em 1907, o Seminário foi reaberto em Porto Alegre, onde recebeu oficialmente o nome de Seminário Concórdia em 1908. Seu objetivo central era formar pastores, missionários e professores para a propagação da fé protestante ligada à Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).

Conforme BLANK (2020) o Sínodo Missouri buscava consolidar suas comunidades no Brasil por meio de uma educação confessional, com identidade teológico-pedagógica pautada na doutrina ortodoxa e conteúdos seculares, visando à formação de líderes religiosos comprometidos com a manutenção da fé e a integração das comunidades luteranas no contexto brasileiro.

2. METODOLOGIA

O conjunto documental é composto por 13 boletins que registram o processo formativo do professor Reinaldo Karnopp no curso Normal pelo Instituto de Teologia do Sínodo Luterano do Brasil, Seminário Concórdia, referentes aos anos de 1938, 1939, 1940, 1942 e 1945. Para a análise desse material, adotou-se a pesquisa documental de cunho historiográfico, conforme abordagem proposta por CELLARD (2012), que possibilita a investigação de vestígios relacionados às práticas escolares e comportamentais do passado, manifestados por meio de diferentes tipologias documentais. Essa metodologia permite compreender as dinâmicas educacionais e sociais presentes nas fontes históricas, contribuindo para o estudo da formação de professores paroquiais na IELB.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos documentos avaliativos referentes ao professor Karnopp, compreendendo provas, exercícios escolares e registros de avaliação comportamental, possibilita identificar indícios acerca do valor atribuído às diferentes disciplinas, bem como das intencionalidades pedagógicas que orientavam a formação docente no Seminário Concórdia. Para LUCKESI (2022), pedagogias com fundamentos religiosos – como a de inspiração jesuítica, ligada à Igreja Católica, e a Comeniana, associada ao protestantismo – moldaram por muito tempo as práticas avaliativas, orientando os procedimentos dos educadores no sentido de promover uma conduta considerada desejável. O autor destaca a influência de Comênio e de sua Didática Magna como uma proposta pedagógica voltada para a formação do ser humano segundo uma perspectiva universalista, porém fundamentada na religião: “Para formar um ser humano sábio, virtuoso e piedoso [...] na perspectiva de salvar o ser humano das mazelas do mundo, tendo em vista a eternidade; desse modo, deveria subsidiar o ser humano na busca de uma vida melhor” (LUCKESI, 2022, p. 136). No Brasil, o modelo avaliativo baseado em provas e exames predominou até a década de 1970, sendo orientado por um padrão semestral, com dois atestados emitidos anualmente.

Nesse contexto, a análise dos atestados avaliativos oferece indícios sobre a estruturação curricular na formação de professores. SACRISTÁN (2013, p. 10) define o currículo como “o conteúdo cultural que os centros educacionais tratam de difundir naqueles que os frequentam, bem como os efeitos que tal conteúdo provoca em seus receptores”. Assim, os conteúdos culturais tornam-se centrais na organização das estruturas educacionais, pois, conforme o autor, “a escola ‘sem conteúdos’ culturais é uma ficção, uma proposta vazia, irreal e irresponsável” (SACRISTÁN, 2013, p. 10).

O curso normal do Seminário Concórdia conferia a habilitação necessária para o exercício da função de professor nas escolas paroquiais da IELB. Por meio de uma análise comparativa entre o currículo estudado por Karnopp e os requisitos do ensino secundário previstos na legislação vigente na época, constatou-se consonância entre ambos. É importante destacar que a compreensão da legislação educacional que respalda a existência de uma instituição de ensino deve ser analisada em paralelo com o contexto local em que ela está inserida e com as características que a singularizam.

O curso normal aqui apresentado corresponde ao nível de ensino secundário. Os estudos sobre o ensino secundário no Brasil, conforme Pessanha e Brito (2014), indicam que, embora o ensino secundário tenha assumido diferentes formatos e percursos ao longo de sua trajetória no Brasil, ele corresponde ao período de estudos subsequente ao ensino primário. Os debates sobre sua definição emergiram com maior intensidade – em comparação ao ensino superior – especialmente no que diz respeito ao seu papel como etapa intermediária entre a formação universitária e o ensino primário.

As análises revelaram que o curso normal no Seminário visava à formação de um profissional erudito, investindo em um currículo abrangente que valorizava o domínio de línguas como latim, alemão, inglês, francês, grego e espanhol, além de disciplinas como Física, Química, Geografia, História Geral, Desenho e Matemática, integrando, assim, componentes tanto do curso clássico quanto do científico.

Além da formação intelectual de caráter secular, observa-se um investimento mais incisivo em disciplinas voltadas à docência – como Pedagogia e Didática, sobretudo a partir de 1945 – e uma atenção significativa à formação religiosa, com destaque para conteúdos como catequética, dogmática e isagoge. Esses saberes

não visavam apenas reforçar o ethos religioso das crianças, promovendo a continuidade entre educação familiar, escolar e comunitária, mas também preparar os estudantes para possíveis atuações como pastores em suas comunidades.

Além das avaliações acadêmicas, nota-se que também foram atribuídos conceitos relacionados à conduta: comportamento, aplicação, atenção e ordem. As notas variavam entre 1 (bom), 2 (regular) e 3 (insuficiente), sendo destacado que “o aluno com nota 3 terá de melhorar-se para poder permanecer”. No caso de Reinaldo, observa-se que suas avaliações se situaram predominantemente entre 1 e 1,5, indicando bom desempenho nesse aspecto.

A atribuição de valor para conduta, evidencia a intencionalidade da instituição em moldar a conduta dos estudantes, por meio de avaliações comportamentais sistematicamente registradas nos atestados. Esperava-se que o professor representasse um modelo de conduta para as crianças e para a comunidade (WEIDUSCHADT, 2007). Conforme apontado por ELIAS (1993), buscava-se um comportamento civilizado. Embora o professor Karnopp tenha transgredido essa norma em determinado momento, observa-se, ao longo do processo formativo, a incorporação gradual de um autocontrole disciplinado, revelando que as práticas pedagógicas e avaliativas foram decisivas na definição da sua educabilidade (LUCKESI, 2022) enquanto futuro professor paroquial.

Dessa forma, o presente estudo contribui para o campo da História da Educação ao abordar a formação docente no Seminário Concórdia, instituição responsável por preparar professores que atuaram de forma significativa nas escolas paroquiais da IELB. A relevância do tema torna-se evidente considerar o contexto específico desta pesquisa: a zona rural da região sul do Rio Grande do Sul, marcada pela presença expressiva de imigrantes teuto-brasileiros e seus descendentes. Nessas localidades, as escolas mantidas pelas igrejas, embora confessionais, atendiam não apenas as crianças ligadas à comunidade religiosa, mas também a população local em geral, assumindo, assim, um papel educativo e social de grande importância. Ao iluminar aspectos curriculares, avaliativos e formativos de um professor específico, este trabalho lança luz sobre a constituição de um *habitus* docente fortemente marcado pela erudição, pela religiosidade e pelo disciplinamento, características centrais ao ideal de professor paroquial almejado pela instituição.

4. CONCLUSÕES

A análise dos boletins escolares do professor Reinaldo Karnopp evidencia que a formação docente no Seminário Concórdia esteve marcada pela articulação entre conteúdos seculares e saberes religiosos, compondo um currículo amplo que articulava erudição acadêmica e fundamentos confessionais. As práticas avaliativas, ao contemplarem tanto o desempenho acadêmico quanto a conduta, revelam intencionalidades pedagógicas voltadas não apenas para o desenvolvimento intelectual, mas também para a formação moral e religiosa dos futuros professores paroquiais. Nesse sentido, os documentos examinados contribuem para compreender a especificidade da docência vinculada à Igreja Evangélica Luterana do Brasil, inserida em um projeto educativo que visava consolidar a identidade luterana no contexto brasileiro e garantir a continuidade da tradição comunitária e confessional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLANK, C. R. L. **A proposta de ensino do catecismo menor nas Escolas Paroquiais do Sínodo de Missouri no Brasil a partir da Revista Igreja Luterana (1940-1954).** 2020.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 295-316.

ELIAS, N. **O Processo Civilizador 2: formação do Estado e civilização.** Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 1993.

KREUTZ, L. A escola teuto-brasileira católica e a nacionalização do ensino. **MÜLLER, TL Nacionalização e imigração alemã. São Leopoldo: UNISINOS,** p. 27-64, 1994.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro.** Cortez Editora, 2022.

PESSANHA, E. C; B, S. H. A. Ensino secundário ou educação secundária? Controvérsias e singularidades na escrita de sua história. **Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB,** p. 237-250, 2014.

SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Penso Editora, 2013.

WEIDUSCHADT, P. **O Sínodo de Missouri e a educação pomerana em Pelotas e São Lourenço do Sul nas primeiras décadas do século XX: identidade e cultura escolar.** 2007.